



ESTADO NUTRICIONAL EM UNIVERSITÁRIOS

SANTOS, Samantha Caires Amaral¹;
BARBOSA, Camila Pereira²;
OLIVEIRA, Merabe Quezia Leite³;
LIMA, Stéfany Manguieira⁴;
MIRANDA, Adriana da Silva⁵;
OLIVEIRA; Micaella de Cássia Meira⁶.

RESUMO

O consumo alimentar vem sofrendo diversas transições ao longo dos anos e está relacionado principalmente ao processo de globalização, o que contribuiu para o aumento do consumo de alimentos industrializados e redução dos alimentos in natura, proporcionando alterações na ingestão alimentar, sendo um fator primordial para a elevação da prevalência de obesidade e sobrepeso e consequente diminuição da desnutrição. Cerca de 65% da população mundial de países em desenvolvimento com excesso de peso que é mais fatal do que as mortes por baixo peso. No Brasil esse percentual de 2006 a 2016 passou de 43,2% para 53,8% na população adulta. Diante do apresentado, nota-se que o grupo de indivíduos que acaba por apresentar-se mais vulnerável a condutas alimentares de risco são os universitários, devido à redução do tempo dada a extensa rotina as atividades acadêmicas o que favorece para a ingestão de alimentos mais práticos, rápidos, de baixo valor nutritivo e alto valor calórico. Objetivo: Analisar o estado nutricional em universitários. Metodologia: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com parecer consubstanciado 3.293.215/2019. Trata-se de um estudo de campo, descritivo, quantitativo e transversal, realizado em uma instituição de ensino superior privada da cidade de Vitória da Conquista – Bahia. A amostra foi constituída por 160 alunos do turno matutino e noturno. Para a verificação do estado nutricional, realizou-se a aferição do peso e altura que posteriormente foram utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) seguindo os pontos de corte recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Resultados e Estimativas: Dentre os investigados 91,9% era do gênero feminino, turno matutino 55,0%. Foram

1Graduanda em Nutrição (UNIFTC), Rua Joaquim dos Reis, nº 555, Bairro Felícia - Vitória da Conquista - BA, e-mail, samantha-caires@outlook.com, telefone (77) 998222591.

2Graduanda em Nutrição (UNIFTC), Rua Laudionor Brasil, nº 215, Bairro São Vicente - Vitória da Conquista - BA, e-mail camilapereirabarbosa2015@hotmail.com, telefone (77) 988318014.

3Graduanda em Nutrição (UNIFTC), Rua Dante Menezes, nº 06, Centro - Brumado - BA, e-mail merabe2009@hotmail.com, telefone (77) 999949554.

4Graduanda em Nutrição (UNIFTC), CJ HABITACIONAL FLAMBOYANT – RUA G, 6 BL-3 QD-F, Miro Cairo - Vitória da Conquista - BA, e-mail stefany1026.lima@gmail.com, telefone (77) 988617271.

5Mestranda em Psicologia da Saúde (UFBA), Rua Pastor Valdomiro Oliveira, nº 775, Bairro Candeias - Vitória da Conquista - BA, adrinut@gmail.com, telefone (77) 992128283.

6Bacharel em Nutrição (UFBA), Rua C, nº 135, Torre Sul, Cidade Residence, Alto Marom - Vitória da Conquista - BA, micaellacmo@hotmail.com, telefone (77) 991064178. Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC).



observadas médias de idade de 23,61 anos, de peso 61,28 Kg e de Índice de Massa Corporal 22,90 Kg/m², caracterizando uma população adulta jovem e em estado nutricional de eutrofia. Evidenciou-se também maior percentual de eutrofia (64,4%) entre os discentes de Nutrição investigados, porém, os dados de desnutrição, sobrepeso e obesidade encontrados se mostram prevalentes. Conclusão: Dessa forma, sendo a faculdade grande influenciadora é importante que sejam implementadas ações educativas e até mesmo políticas institucionais, que incentivem hábitos de vida saudáveis para evitar futuros agravos no estado nutricional e saúde, e conseqüente, desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A promoção da saúde entre e pelos discentes no ambiente universitário se faz necessária principalmente por ser um local em que serão formados diversos profissionais dentre eles os de saúde, e futuros nutricionistas.

Palavras-chave: Consumo Alimentar. Antropometria. Estudantes.